



A TUTELA CRIMINAL AMBIENTAL EFETIVA COMO ELEMENTO INDISPENSÁVEL AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Maria Fernanda Rodrigues Neves Farias¹, Jônica Marques Coura Aragão²

RESUMO

O meio ambiente é bem jurídico dos mais complexos, e se encontra profundamente atingido por ações antrópicas. A sua proteção reclama a atuação conjunta de diversos atores sociais, incluindo o sistema de justiça criminal, representado pelo Ministério Público e pelo Poder Judiciário. Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar a efetividade da proteção jurídica criminal ambiental, a partir da verificação dos processos que tramitaram no Juizado Especial Criminal da Comarca de Sousa-PB. Para tanto, realiza-se uma pesquisa de natureza exploratória, com emprego do método de abordagem sistêmico, visando uma aferição quanti-qualitativa das decisões no bojo do processo penal ambiental, utilizando-se a técnica de documentação indireta, subsidiada pela bibliográfica, para analisar os processos que tramitaram entre os anos de 2015 e 2020 na referida Comarca. Os resultados obtidos na pesquisa empírica empreendida nos autos dos processos são examinados à luz do marco teórico apresentado na pesquisa bibliográfica, fundado no paradigma da *racionalidade ambiental*. Conclui-se, portanto, que as condutas criminosas praticadas contra o meio ambiente, no recorte espaço-temporal delimitado nesta pesquisa, não recebem o tratamento jurídico-processual adequadamente correspondente ao nível de prejuízos provocados pelas condutas perpetradas, e que, tanto os autores dos fatos, quanto o Estado, aqui representado pelo Ministério Público e pelo Poder Judiciário, por suas posturas quanto ao bem jurídico meio ambiente, estão distantes do paradigma apontado; não se reconhecendo vítimas – condição inerente neste tipo de criminalidade, a todos os atores analisados; este fato dificulta, ou impossibilita, o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Crimes, Proteção penal, Racionalidade ambiental.

¹ Aluna do Curso de Direito, Unidade Acadêmica de Direito, Centro de Ciências Jurídicas e Sociais, UFCEG, Sousa, PB, e-mail: mariafrnfarias@gmail.com.

² Pós-Doutora em Psicologia Social – UFPB. Doutora em Recursos Naturais – UFCEG. Doutora em Ciências Jurídicas e Sociais – UMSA. Professora Adjunto IV, Unidade Acadêmica de Direito, UFCEG, Sousa, PB, e-mail: jonicamca@gmail.com.



EFFECTIVE ENVIRONMENTAL CRIMINAL PROTECTION AS AN INDISPENSABLE ELEMENT TO SUSTAINABLE DEVELOPMENT

ABSTRACT

The environment is one of the most complex legal property, and is deeply affected by anthropic actions. Its protection requires the joint action of several social actors, including the criminal justice system, represented by the Federal Prosecution Service and the Judiciary. This research has a general objective to analyze the effectiveness of environmental criminal legal protection, from the verification of the processes that have been processed in the Special Criminal Court of the District of Sousa-PB. Accordingly, an exploratory research is accomplished with the use of the systemic approach method, aiming at a quantitative-qualitative measurement of decisions in the middle of environmental criminal proceedings. In this manner, the indirect documentation technique, subsidized by the bibliography technique, is used to analyze the lawsuits that occurred between 2015 and 2020 in the aforementioned District. The results obtained in the empirical research undertaken in the case files was assessed in light of the theoretical framework presented in the bibliographical research, based on the paradigm of environmental rationality. Therefore, it is concluded that the criminal conducts committed against the environment, in the time and space delimited in this research, do not receive the legal-procedural treatment adequate to the level of damage caused by the perpetrated conducts, and that, both the perpetrators and the State, represented here by the Federal Prosecution Service and the Judiciary Branch, due to their attitudes towards the environment, are far from the paradigm demonstrated, not recognizing themselves as victims – a condition inherent in this type of criminality, to all the players analyzed; this fact makes sustainable development difficult or impossible.

Keywords: Crimes, Criminal protection, Environmental rationality.